
ANEXOS E NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA 1 – PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos definidos no POCAL e em obediência à convenção dos custos históricos.

Apesar da obrigatoriedade de consolidação de contas decorrente do artigo 46º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro em conjugação com a Portaria n.º 474/2010 de 1 de Julho, o Município não apresenta contas consolidadas, tendo em conta o seguinte:

- A Portaria atrás referida, que regulamenta o procedimento nas autarquias, entrou em vigor em Julho de 2010
- O Município não possui, porque não existe, aplicação informática para cumprir a portaria
- Os técnicos da contabilidade frequentam acções de formação para poderem cumprir a lei.

NOTA 2 – COMPARABILIDADE DAS CONTAS

No exercício de 2010 o saldo da conta 23123 – Outros empréstimos obtidos AMRPB foi transferido para a conta 268 – Outros devedores e credores diversos no valor de 92.654,44 €.

No exercício de 2010 foi efectuada pela primeira vez a especialização dos proveitos relacionados com as receitas de IMI e Derrama. Desta forma, os valores recebidos em 2010 referentes a 2009 foram contabilizados a crédito da conta “59 – Resultados Transitados”, tendo o valor ascendido a 869 mil euros. A estimativa do proveito especializado em 2010 (935 mil euros), relacionado com aqueles impostos a receber em 2011, foi calculado com base na média dos últimos 3 anos.

NOTA 3 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS

Os critérios valorimétricos utilizados respeitaram os princípios contabilísticos definidos no capítulo 5 do plano Oficial de Contabilidade. Assim:

- As imobilizações corpóreas estão valorizadas de acordo com a informação disponível no Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, utilizando-se simultaneamente o critério do custo histórico para alguns bens, a avaliação de uma Comissão constituída para o efeito para outros bens e a avaliação da empresa “*Sinergimo*”.

- As amortizações são calculadas com base nos elementos constantes no Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, seguindo o disposto na Portaria 671/2000, à excepção das grandes reparações/beneficiações de bens já amortizados e dos bens de domínio público identificados e avaliados pela “*Sinergimo*”, cujas taxas de amortização são calculadas em função da vida útil estimada para esses bens.

- As participações financeiras identificadas na nota 16 deste documento encontram-se valorizadas ao custo histórico.

- Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

- Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento, sendo registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

- Os subsídios ao investimento são registados como proveitos diferidos depois dos respectivos investimentos serem submetidos à apreciação das entidades competentes e são reconhecidos como proveitos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações dos bens subsidiados.

NOTA 4 – COTAÇÕES DE CÂMBIO UTILIZADAS

Nota não aplicável, dada a ausência de transacções expressas em moeda estrangeira.

NOTA 5 – SITUAÇÕES QUE AFECTAM O RESULTADO DO EX.º

Não se perspectivam situações que possam ter influência materialmente relevante no resultado do exercício.

NOTA 6 – COMENTÁRIO ÀS CONTAS 431 E 432

Nota não aplicável, por inexistência de saldos nas referidas contas.

NOTA 7 – MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO E AMORTIZAÇÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações e respectivas amortizações constam dos quadros seguintes:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras construção e infraestruturas	51.969.459,20	0	625	0	0	0	0	51.970.084,20
Bens do património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	224.516,14	0	0	0	0	224.516,14
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0
	51.969.459,20	0	225.141,14	0	0	0	0	52.194.600,34
De imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
De imobilizações corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	3.901.547,93	0	1.868.432,55	1.892.358,25	0	1.920,37	0	3.875.701,86
Edifícios e outras construções	10.062.637,27	0	190.834,64	47.649,00	0	1.875,00	0	10.203.947,91
Equipamento básico	844.125,34	0	175.986,57	0	0	70	0	1.020.041,91
Equipamento de transporte	1.050.806,98	0	12.000,00	48.365,89	0	5.838,10	0	1.008.602,99
Ferramentas e utensílios	760.423,48	0	877,09	0	0	0	0	761.300,57
Equipamento administrativo	1.400.686,28	0	203.911,22	0	0	225,86	0	1.604.371,64
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	118.592,64	0	0	0	0	0	0	118.592,64
Imobilizações em curso	2.225.920,59	0	2.987.687,11	0	0	0	0	5.213.607,70
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.850,00	0	0	0	0	0	0	4.850,00
	20.369.590,51	0	5.439.729,18	1.988.373,14	0	9.929,33	0	23.811.017,22
De Investimentos financeiros								
Partes de capital	258.500,00	0	0	0	0	0	0	258.500,00
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos em imóveis								
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras								
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de dívida pública	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0
	258.500,00	0	0	0	0	0	0	258.500,00

Unidade: Euros

AMORTIZAÇÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0	0	0
Edifícios	4852	0	0	0
Outras construções e infra-estruturas	4853	12.513.611,05	3.193.028,63	15.706.639,68
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0	0	0
Outros bens de domínio público	4859	0	0	0
		12.513.611,05	3.193.028,63	15.706.639,68
De imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0	0	0
		0	0	0
De imobilizações corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0	0	0
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	477.913,78	64.802,85	2.196,75
Outras construções	48222	156.547,20	42.269,51	0
Equipamento básico	4823	397.785,14	99.802,09	56,00
Equipamento de transporte	4824	791.339,05	59.883,13	47.036,71
Ferramentas e utensílios	4825	740.986,82	8.912,80	0
Equipamento administrativo	4826	870.578,36	216.185,61	225,86
Taras e vasilhame	4827	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	4829	54.953,04	7.164,73	0
		3.490.103,39	499.020,72	49.515,32
De investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0	0	0
Edifícios e outras construções	4812			
Edifícios	48121	0	0	0
Outras construções	48122	0	0	0
		0	0	0
De investimentos financeiros	49			
Partes de capital	491	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	492	0	0	0
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0	0	0
Títulos de dívida pública	4952	0	0	0
Outros títulos	4953	0	0	0
		0	0	0

Unidade: Euros

NOTA 8 – DESAGREGAÇÃO DE RUBRICAS DOS MAPAS ANTERIORES

Activo Imobilizado – Ver **ANEXO I** (Bens Móveis por grupo homogéneo), **ANEXO II** (Viaturas por grupo homogéneo e detalhe) **ANEXO III** (Bens Imóveis grupo homogéneo e detalhe, incluindo bens de domínio público) e **ANEXO IV** (Obras em curso).

Bens adquiridos em estado de uso – Não aplicável

Alienações, transferências e abates no exercício – Ver **ANEXO V**

ACTIVO LÍQUIDO

Rúbricas	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
De bens de Domínio Público			
Outros construções e infraest.	51.970.084,20	15.706.639,68	36.263.444,52
Imobilizações em curso	224.516,14		224.516,14
	52.194.600,34	15.706.639,68	36.487.960,66
Imobilizações corpóreas			
Terrenos e Recursos Naturais	3.875.701,86		3.875.701,86
Edifícios e outras construções	10.203.947,91	739.336,59	9.464.611,32
Equipamento básico	1.020.041,91	497.531,23	522.510,68
Equipamento de transporte	1.008.602,99	804.185,47	204.417,52
Ferramentas e utensílios	761.300,57	749.899,62	11.400,95
Equipamento administrativo	1.604.371,64	1.086.538,11	517.833,53
Outras imobilizações corpóreas	118.592,64	62.117,77	56.474,87
Imobilizações em curso	5.213.607,70		5.213.607,70
Adiant. Conta imob. Corp.	4.850,00		4.850,00
	23.811.017,22	3.939.608,79	19.871.408,43

Unidade: Euros

Os valores referidos no mapa **ANEXO VI** foram obtidos do Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, mostrando-se concordantes com a informação divulgada (coincidente com a contabilidade).

NOTA 9 – CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 10 – DIPLOMAS LEGAIS DAS REAVALIAÇÕES

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 11 – REAVALIAÇÕES

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 12 – SITUAÇÕES ESPECÍFICAS DO IMOBILIZADO CORPÓREO E EM CURSO

Imobilizações em poder de terceiros (exploração):

Neste âmbito, destacam-se apenas os contratos de concessão de exploração das redes eléctrica e de águas (e saneamento). As entidades concessionárias são a “EDP – Distribuição Energia, S.A.” e “Águas do Planalto – Sociedade Concessionária do Sistema de Abastecimento e Distribuição de Água, S.A.”, respectivamente.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia:

A “Casa da Cultura” sita em terreno da Casa do Povo, o “Auditório Municipal e Espaço Internet” constituídos em edifício (e terreno) dos Bombeiros Voluntários e a “Biblioteca Municipal Alves Mateus” actualmente a funcionar em edifício (e terreno) do Ministério das Finanças, constituem as situações mais relevantes que se enquadram neste âmbito. Refira-se, no entanto, que as obras respeitantes ao primeiro e ao segundo empreendimento referido, não se encontram contemplados ao nível do Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial e conseqüentemente não se encontram reflectidas na contabilidade. Este assunto tem vindo a ser tratado, prevendo-se que em 2011 esteja resolvida e a contabilidade já apresente os valores correspondentes a estes activos.

Imobilizações reversíveis:

Não se conhecem imóveis nesta situação.

Custos Financeiros capitalizados nas imobilizações supra-referidas – Não aplicável

NOTA 13 – BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOC. FINANCEIRA

Rúbrica	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido	Final do contrato
Imobilizações corpóreas				
151820 - Varredora	116.126,44	116.126,44	0,00	Jun 2010
040005361 - Renault Master	23.417,42	23.417,42	0,00	Jan 2010
	139.543,86	139.543,86	0,00	

Unidade: Euros

NOTA 14 – RELAÇÃO DOS BENS SEM VALORIZAÇÃO

Os bens que se encontram referidos no mapa **ANEXO VII**, apesar de incluídos no inventário, não se encontram valorizados à data de 31 de Dezembro de 2010, tratando-se de situações transitadas de exercícios anteriores.

NOTA 15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO AMORTIZADOS

Os bens de domínio público que não são objecto de amortização não assumem materialidade. O SICP não assumiu nenhuma taxa de amortização para esses bens, por razões que se desconhecem.

NOTA 16 – INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS

PROFIACADEMUS – ESCOLA PROFISSIONAL DE S. C. DÃO – Unipessoal Lda

Participação encontra-se valorizada a custo histórico (5.000 euros), correspondente a 100% do capital social da participada. Em 31/12/2010, a empresa com sede em Santa Comba Dão, apresentava capital próprio de – 233.986,70 euros, incluindo resultado negativo no valor de 35.603,62 euros referente ao exercício de 2010.

ECOBEIRÃO – SOC. TRAT. RESÍDUOS SÓLIDOS PLANALTO BEIRÃO, S.A.

Participação encontra-se valorizada a custo histórico (1.000 euros), correspondente a 2% do capital social da participada. Em 31/12/2010, a participada apresentava capital próprio de 279.080,00 euros, incluindo resultado positivo no valor de 20.505,00 euros relativamente ao exercício de 2010.

COMBANIMA – ESPAÇOS MUNICIPAIS, EM

Participação financeira encontra-se valorizada ao custo histórico (250.000 euros), correspondente a 100% do capital social da subsidiária. Em 31/12/2010, a empresa com sede em Santa Comba Dão, apresentava capital próprio negativo de 23.384,05 euros, incluindo resultado negativo no valor de 77.539,58 euros referente ao exercício de 2010.

ITECONS – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção

Participação financeira encontra-se valorizada ao custo histórico (2.500 euros), correspondente à classe de associado E. Relativamente a esta participada. Em 31/12/2010, o Itecons, apresentava capital próprio de 3.677.875,00€, incluindo resultado positivo de 190.423,68 € referente ao exercício de 2010.

NOTA 17 – TÍTULOS NEGOCIÁVEIS E APLICAÇÕES DE TESOURARIA

Nota não aplicável, por inexistência de títulos negociáveis detidos e outras aplicações de tesouraria à data de balanço.

NOTA 18 – OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Nota não aplicável, por inexistência de outras aplicações financeiras à data de balanço.

NOTA 19 – DIFERENÇAS ENTRE A VALORIZAÇÃO DO ACTIVO CIRCULANTE E O RESPECTIVO VALOR DE MERCADO

Nota não aplicável.

NOTA 20 – FUNDAMENTAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS QUE JUSTIFICARAM A ATRIBUIÇÃO AO ACTIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO DO CUSTO OU DO MERCADO

Nota não aplicável.

NOTA 21 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE - PROVISÕES

Nota não aplicável, por inexistência de provisões constituídas neste âmbito.

NOTA 22 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

As dívidas de cobrança duvidosa respeitam integralmente a “*Clientes, Contribuintes e Utentes*” e coincidem com o saldo da conta “218”. Estas dívidas não se encontram provisionadas, sendo que o valor de 310,43 € não assume significância. Confirma-se a impossibilidade dos serviços camarários poderem analisar, verificar e, se for caso disso, pedir esclarecimentos sobre os valores das transferências efectuadas pela DGCI, relativas aos impostos que constituem receita do Município, porque a informação contida nos documentos é manifestamente insuficiente. Esta situação impossibilita, entre outros aspectos, a confirmação de dívidas em atraso por parte de contribuintes e a verificação da necessidade de constituição de provisões para cobrança duvidosa.

NOTA 23 – DÍVIDAS ACTIVAS/PASSIVAS RESPEITANTES A PESSOAL

Em 1 de Janeiro de 2011, vencem os direitos de férias e subsídio de férias dos funcionários camarários, estimados em 253.983,32 euros. Este valor foi devidamente especializado como custo do exercício, através da conta “273 – *Acréscimo de Custos*”, juntamente com os encargos sociais na ordem de 40.554,62 euros.

NOTA 24 – OBRIGAÇÕES EMITIDAS E DIREITOS CONFERIDOS

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 25 – DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO OU OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do exercício, o saldo devido à ADSE respeitante a reembolsos com cuidados de saúde dos funcionários camarários ascendia a 115.954,53 euros, sendo que 42.729,41 euros transitam já de 2009. Refira-se que são feitas retenções nas transferências do Estado para as autarquias, destinadas a cobrir despesas que a ADSE tem com o Serviço Nacional de Saúde, e os movimentos contabilísticos não reflectirem esses montantes.

NOTA 26 – DESCRIÇÃO DESAGREGADA DAS RESPONSABILIDADES

A listagem das garantias e cauções prestadas, assim como dos recibos para cobrança consta do **ANEXO VIII**.

Às dívidas divulgadas em Balanço, acresce o montante de compromissos assumidos perante terceiros, que ainda não possuem reflexo económico ao nível da contabilidade, em 31 de Dezembro, por respeitarem a acordos, protocolos, contratos, adjudicações de empreitadas ou outros. O valor apurado, fundamentalmente referente a empreitadas em curso, no final do exercício de 2010 ascende a 404.225,42 euros, representando uma contingência próxima e que no curto prazo se concretizará como outro passivo que o Município terá que suportar.

Acresce também a garantia real concedida pelo Município no âmbito da execução fiscal intentada pelo Ministério das Finanças contra a empresa municipal Combanima, no valor de 256 mil euros. Para o efeito foi constituída a hipoteca voluntária do prédio urbano sito no Serrado (antiga cadeia) inscrito na matriz sob o artigo 883 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 2205 da CRP de Santa Comba Dão, bem como do prédio urbano sito na Av. Sá Carneiro (mercado municipal) inscrito na matriz sob o artigo 1382 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 2206 da CRP de Santa Comba Dão.

NOTA 27 – CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS

Nota não aplicável, por inexistência de saldos respeitantes a provisões.

NOTA 28 – MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 «FUNDO PATRIMONIAL», CONSTANTES DO BALANÇO

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Património	51.070.172,83	1.954.656,19		53.024.829,02
Reservas de Reavaliação	2.300,00			2.300,00
Reservas				
571 - Reservas Legais	174.338,80			174.338,80
576 - Doações	50.890,00	106.236,00		157.126,00
Resultados Transitados	-11.903.336,18	-2.245.837,17		-14.149.173,35
Resultado do Exercício	-3.192.663,76	3.192.663,76	3.923.042,39	-3.923.042,39
	36.201.701,69	3.007.718,78	3.923.042,39	35.286.378,08

Unidade: Euros

Os movimentos descritos consistiram:

- No aumento de 1.954.656,19 euros na conta do Património decorrente dos seguintes registos:

Descrição	N.º Inventário	Valor
Opel Corsa	21390	1.000,00
Piscinas Municipais	2115	190.834,64
Terreno subjacente às piscinas municipais	2117	63.611,55
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 1	2118	38.620,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 2	2119	38.580,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 3	2120	38.580,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 4	2121	38.580,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 5	2122	38.580,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 6	2123	38.580,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 7	2124	38.620,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 8	2125	40.330,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 9	2126	39.390,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 10	2127	39.390,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 11	2128	39.390,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 12	2129	40.000,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 13	2130	36.000,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 14	2131	39.410,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 15	2132	39.410,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 16	2133	39.690,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 17	2134	40.050,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 18	2135	40.070,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 19	2136	39.050,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 20	2137	39.900,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 21	2138	101.290,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 22	2139	176.200,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 23	2140	176.200,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 24	2141	231.650,00
Loteamento Santa Comba XXI - Lote 25	2142	231.650,00
		1.954.656,19

Unidade: Euros

- Na transferência do resultado líquido negativo de 2009, na importância de 3.192.663,76 euros para “resultados transitados”, conforme deliberação camarária;
- No lançamento do bem do inventário n.º 2143 referente ao lote n.º 3 do loteamento da Guarita, no valor de 106.236,00 €, resultado do distrato do contrato de compra e venda do bem;
- Nos lançamentos de 868.896,53 € e de 77.930,06 € relativos à estimativa de receita de IMI e Derrama respectivamente, que constituem valores não especializados no exercício de 2009;
- No reflexo do apuramento do resultado líquido negativo referente ao exercício de 2010, no montante de 3.923.042,39 euros.

NOTA 29 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias	Matérias - primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	102.150,38
Compras	0,00	218.293,44
Regularizações Existências	0,00	-9.941,21
Existências Finais	0,00	112.904,28
Custos no Exercício	0,00	197.598,33

Unidade: Euros

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	Exercícios	
	2010	2009
Custos e Perdas		
681. Juros Suportados	315.900,42	366.727,22
688. Outros custos e perdas financeiros	2.539,04	3.574,01
Resultados Financeiros	122.974,74	418.546,41
	441.414,20	788.847,64
Proveitos e Ganhos		
781. Juros obtidos	908,55	3.841,65
783. Rendimentos de Imóveis	440.505,65	785.005,99
788. Outros rendimentos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	441.414,20	788.847,64

Unidade: euros

NOTA 32 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	Exercícios	
	2010	2009
Custos e Perdas		
691. Transferências de capital concedidas	179.951,82	724.731,84
692. Dívidas incobráveis	1.270,50	0,00
693. Perdas existências	13.700,74	51.855,73
694. Perdas em imobilizações	1.170.703,90	103.334,77
695. Multas e penalidades	17.090,00	169,70
697. Correções relativas a exercícios anteriores	1.127,43	290.827,43
698. Outros custos e perdas extraordinários	2.554,62	63.201,05
Resultados Extraordinários	-1.086.369,01	-562.122,02
	300.030,00	671.998,50
Proveitos e Ganhos		
793. Ganhos em existências	3.492,18	42.145,74
794. Ganhos em imobilizações	72.818,87	26.832,97
795. Benefícios de penalidades contratuais	2.696,98	5.113,70
796. Reduções de amortizações e provisões	0,00	247.759,29
797. Correções relativas a exercícios anteriores	14.370,18	77.535,49
798. Outros proveitos e ganhos extraordinários	206.651,79	272.611,31
	300.030,00	671.998,50

Unidade: Euros